

SUMÁRIO

O PONTO DE VISTA DE TRÊS GERAÇÕES DE MULHERES NEGRAS EM TERRAS DE COLONIZAÇÃO ALEMÃ.....	2
O TERRITÓRIO ENQUANTO ESPAÇO SIMBÓLICO E SUA INFLUÊNCIA NO DESEMPENHO DOS ALUNOS - IDEB.....	3

O PONTO DE VISTA DE TRÊS GERAÇÕES DE MULHERES NEGRAS EM TERRAS DE COLONIZAÇÃO ALEMÃ

Andressa Thaís Lima dos Santos¹; Ana Luiza Carvalho da Rocha²

Desenvolvido no projeto de Iniciação Científica sobre Memória do Trabalho, o tema central do trabalho gira em torno da história de moradores da Região do Vale dos Sinos, especificamente de Novo Hamburgo. Resgatando fatos marcantes envolvendo as personagens e a própria cidade, o objetivo central é contar através do ponto de vista de três gerações de mulheres negras, criadas na mesma casa em um município onde predomina a descendência alemã. O objetivo específico é mostrar como estas mulheres, se portam em situações semelhantes, apesar das idades distantes e dos fatos ocorridos em épocas diferentes. O trabalho está sendo realizado por meio de pesquisa etnográfica e com o auxílio de equipamentos audiovisuais para registrar os depoimentos das mulheres, além de ter como base os artigos e demais produções das autoras Cornelia Eckert e Ana Luiza Carvalho da Rocha (2003) e Margarete Nunes (2013). A pesquisa ainda está em andamento, mas apresenta resultados parciais. Segundo as mulheres investigadas, a misoginia e o racismo foram fatores que impediram seu crescimento, sua ascensão social e uma posição no mercado de trabalho. Diante de todo o protagonismo e da valorização histórica da imigração alemã, a presença negra passa despercebida no Vale. Isto porque o processo escravocrata contribuiu para a estereotipização dos negros, perpetuando o preconceito no pensamento da sociedade. Pontos justificados a partir dos depoimentos da matriarca, nascida apenas 35 anos após a assinatura da Lei Áurea, da filha e da neta, 70 anos mais jovem.

Palavras-chave: Memória. Mulher. Negra. Sociedade. Trabalho.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (andressatlima@gmail.com e analuiza2@feevale.br)

O TERRITÓRIO ENQUANTO ESPAÇO SIMBÓLICO E SUA INFLUÊNCIA NO DESEMPENHO DOS ALUNOS - IDEB

Maria Carolina Berwanger¹; Valdir Pedde²

O processo de aprendizagem escolar envolve múltiplos saberes, formais e não formais. Nesse sentido, diante do atual modelo educativo proposto no Plano Nacional de Educação (PNE), cada vez mais, a comunidade e as famílias adentram o contexto escolar. O PNE propõe uma aproximação das escolas com as famílias, organizações não governamentais e movimentos sociais, buscando ampliar o conceito do que seja educar. Diante disso, é importante procurar saber como se dá o envolvimento da comunidade junto a escola e de como os moradores do entorno percebem e vivenciam o seu bairro e como eles interagem com a escola e vice-versa. Assim, o objetivo fundamental do trabalho é buscar perceber como os moradores dos bairros o vivenciam, quais são as relações destes com a escola e verificar se a percepção positiva ou negativa dos moradores sobre o bairro influencia no desempenho auferido pelo IDEB. A metodologia utilizada é qualitativa com entrevistas semi-estruturadas junto aos moradores dos bairros onde estão as duas escolas de alto e duas de baixo IDEB em cidades do Vale dos Sinos (Novo Hamburgo e Campo Bom). Como a pesquisa está em seu início, ainda não temos resultados parciais a serem apresentados. Neste momento, estamos buscando uma caracterização dos bairros a partir de dados do IBGE, entre outros. Com o presente estudo busca-se estabelecer uma relação entre desempenho escolar e território enquanto espaço simbólico vivenciado por estas comunidades dos bairros. (CAPES)

Palavras-chave: Educação. Território. Participação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (k-rolberwanger@hotmail.com e valpe@feevale.br)